



Exma. Charlina Vitcheva
Diretora Geral dos Assuntos Marítimos e Pesca
Comissão Europeia
Jozef II-straat 99
1000 Bruxelas
Bélgica

07 de fevereiro de 2025

Exma. Senhora Vitcheva,

Assunto: Recomendação conjunta dos Conselhos Consultivos relativamente à participação das partes interessadas nos processos do Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas (STECF)

Na sequência do Grupo de Trabalho de Peritos (EWG) 24-16 do STECF sobre a implementação do Regulamento de Medidas Técnicas, o Conselho Consultivo para a Frota de Longa Distância (LDAC), o Conselho Consultivo para o Mediterrâneo (MEDAC), o Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP), o Conselho Consultivo para o Mar do Norte (NSAC), o Conselho Consultivo para as Águas Ocidentais Norte (CC-ANOC), o Conselho Consultivo Pelágico (PelAC) e o Conselho Consultivo para as Águas Ocidentais Austrais (CC Sud) desejam salientar algumas considerações relativas à participação das partes interessadas nos processos do STECF na qualidade de observadores e sugerir formas de melhorar os valiosos contributos que os Conselhos Consultivos podem dar a estes processos.

Os CCs encontram-se numa posição única para fornecer conhecimentos técnicos especializados na gestão das pescas, uma vez que representam um grande número de intervenientes, incluindo pescadores, ONGs ambientais e outras partes importantes do processo. Os membros dos CCs possuem experiência prática e conhecimentos no terreno que podem enriquecer os debates científicos do STECF, e acreditamos firmemente que deveriam poder participar de forma mais ampla nos EWG. Assim, o LDAC, MEDAC, CCRUP, NSAC, CC-ANOC, PelAC e CC-Sud desejam formular as seguintes recomendações:

- Atualmente, o número de representantes dos CCs que podem participar nos EWG é geralmente limitado a 1 ou 2. Dada a profundidade e amplitude dos conhecimentos especializados dos CCs, sugerimos que a DG MARE solicite aos presidentes dos EWG que aumentem o número de participantes dos CCs quando necessário ou relevante. Isto favorecerá uma representação mais completa das perspetivas das diferentes partes interessadas e garantirá a incorporação de um maior volume de ideias práticas reais nos debates.



- Agradecemos que os Termos de Referência (ToRs) para os EWG estejam geralmente disponíveis no site do STECF, mas sugerimos também que o STECF informe atempadamente os CCs se a sua contribuição é necessária ou útil para um EWG específico. Isto é fundamental, uma vez que os membros dos Conselhos Consultivos necessitam de tempo para realizar consultas internas e preparar os debates. Além disso, dado que os EWG do STECF são realizados em inglês, é essencial avisar com antecedência para que os representantes possam efetuar as suas contribuições de forma eficaz.
- Para melhorar a colaboração, propomos a organização de reuniões específicas entre o STECF e os CCs sobre temas específicos antes de um EWG. Estas reuniões proporcionariam a oportunidade de debater em profundidade questões-chave, identificar dados e conhecimentos especializados relevantes e alinhar as expectativas de todas as partes. Estes debates preparatórios poderiam melhorar significativamente a pertinência e a qualidade dos contributos dos comités, bem como o processo do STECF.
- Para além das reuniões específicas, os CCs sugerem explorar a possibilidade de organizar sessões específicas com o STECF durante as reuniões dos grupos de trabalho dos CCs. Estas sessões poderiam servir de plataforma para o diálogo aberto, no qual os membros do STECF possam apresentar os seus trabalhos, recolher os contributos dos membros dos CCs e debater sobre as próximas prioridades, como acontece, por exemplo, com o CIEM nas reuniões do MIACO. Esta abordagem fortaleceria a integração dos conhecimentos especializados das partes interessadas nas avaliações científicas e no aconselhamento em matéria de políticas.
- A usabilidade do [site do STECF](#) deve ser melhorada. Embora seja um recurso importante para aceder a relatórios e termos de referência, a nova versão do site carece de muitos dos relatórios anteriores, o que afeta a transparência e a acessibilidade. Recomendamos restaurar todos os relatórios anteriores e tornar o site mais fácil de utilizar.
- Por último, propomos a implementação de um sistema de notificações para as reuniões. Muitas partes interessadas têm dificuldade em navegar por várias páginas à procura de atualizações, e um sistema de envio de notificações por e-mail garantiria o conhecimento atempado das próximas reuniões. Isto seria particularmente útil para as reuniões em que a participação das diferentes partes é especialmente valiosa.



Os CCs desejam sublinhar a importância de atribuir recursos suficientes ao STECF e aos presidentes do EWG para cumprir as recomendações anteriores. A inclusão de dias de trabalho adicionais para que os presidentes do STECF e do EWG planeiem as reuniões do EWG (quando aplicável) e apresentem as suas conclusões aos CCs pode ser uma forma de garantir uma colaboração eficaz entre os CCs e o STECF. De seguida, apresentam-se vários exemplos de casos em que isto ocorreu e que ilustram a importância deste tipo de diálogo.

Neste contexto, gostaríamos de destacar a excelente colaboração que existe atualmente na preparação do EWG 24-09 sobre Ecossistemas Marinhos Vulneráveis. Tanto o CC-ANOC como o CC Sud têm mantido uma comunicação regular com a DG MARE e com o presidente deste Grupo de Trabalho, que também assistiu à reunião do Grupo de Trabalho 2 do CC-ANOC sobre o Mar Céltico e o Oeste da Escócia a 9 de outubro de 2024 ([ligação](#)) e o grupo de trabalho das Zonas VIII e IX do CIEM do CC Sud a 23 de outubro ([ligação](#)). Ambas as reuniões serviram como ponto de informação para os membros, bem como uma oportunidade para formular perguntas aprofundadas sobre o processo de trabalho do STECF e a participação das partes interessadas. Com o objetivo de facilitar este último a um nível ainda mais profundo, o STECF realiza um número limitado de entrevistas individuais com certos representantes dos CCs para a preparação da reunião de março.

Gostaríamos também de reconhecer o esforço de colaboração direta iniciado no ano passado com o EWG 23-11 por parte do STECF sobre o regime de gestão do esforço de pesca para as pescarias demersais no Mediterrâneo ocidental. O objetivo desta primeira reunião foi dar a conhecer o trabalho dos peritos do EWG aos membros do MEDAC, apresentar os resultados das reuniões anteriores e receber comentários das partes interessadas sobre as questões das reuniões anteriores do EWG relativamente ao impacto socioeconómico da implementação do Plano Plurianual do Mediterrâneo Ocidental sobre as espécies demersais. O MEDAC espera que esta reunião seja a primeira de uma longa série de sessões.

Os membros do LDAC estão satisfeitos com o nível de participação do LDAC no EWG sobre o Relatório Económico Anual da frota pesqueira da UE nos últimos anos, incluindo a participação do presidente do EWG em várias reuniões plenárias do LDAC para apresentar os resultados do AER e o convite direto e a nomeação do secretário do LDAC como coordenador dos capítulos regionais sobre o desempenho das frotas de águas distantes da UE a nível regional/ORGP (NAFO, ICCAT, IOTC, NEAFC e CECAF).

Embora o CCRUP esteja ciente de que as Regiões Ultraperiféricas são mencionadas nos relatórios, assim como da existência do [EWG 24-06 Regiões Ultraperiféricas](#), os seus membros agradeceriam muito poder participar, se possível, neste trabalho ou serem informados diretamente sobre os resultados. Entre os membros do CCRUP existem múltiplas nacionalidades e, portanto, uma grande



diversidade de idiomas é utilizada. É apreciável que os documentos já sejam disponibilizados em francês e português; no entanto, os membros receberiam com agrado a tradução dos relatórios para espanhol, uma vez que as Ilhas Canárias também são territórios europeus, a fim de garantir o acesso a esta informação ao maior número possível de intervenientes.

O CC-ANOC, LDAC, MEDAC, NSAC e CC Sud desejam expressar o seu sincero agradecimento por estes estreitos compromissos e disponibilizam-se para fornecer qualquer tipo de informação adicional que possa ser útil para facilitar esforços semelhantes no futuro.

Os CCs acreditam firmemente que medidas como as propostas anteriormente fomentarão uma relação mais colaborativa e produtiva entre o STECF e os CCs, melhorando, em última instância, a base científica das partes interessadas em relação à gestão da pesca na UE.

Os CCs mantêm o seu compromisso de apoiar o trabalho do STECF e da DG MARE, e estamos abertos a contribuir para maximizar o impacto dos conhecimentos e da experiência das diferentes partes interessadas.

Agradecemos por considerar as nossas sugestões. Estaremos encantados de continuar a debater estas ideias e explorar medidas práticas para a sua aplicação.

Cordialmente,

Iván Lopez, presidente do LDAC

Antonio Marzoa Notlevsen, presidente do MEDAC

Kenn Skau Fischer, presidente do NSAC

Emiel Brouckaert, presidente do CC-ANOC



Sergio López, presidente do CC-ANOC

Ruben Farias, presidente do CCRUP